Millennium bcp: Servir a Economia e Gerar Valor

Rendibilidade

- **Resultado líquido do Grupo de €873,7 milhões** nos 9M26 correspondendo a um **aumento de 12,6%** em relação ao período homólogo (€775,9 milhões), **refletindo a capacidade do Banco em gerar valor**

- **Resultado líquido da atividade em Portugal situou-se nos €727,9 milhões nos 9M26**, correspondendo a um **aumento de 11,2%** face ao período homólogo

- **Resultado líquido das operações internacionais aumenta 21,8%[1]**, tendo ascendido a **€281,0[1] milhões** nos 9M26 que compara com €230,7[1] milhões obtidos nos 9M25. Destaque para o **Bank Millennium** que registou um **resultado líquido de €259,7[1] milhões**, correspondendo a **uma variação de 29,6%[2]** face aos 9M25. Esta evolução reflete em grande medida a **redução de 64,1%[3] nos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF**

Modelo de negócio

- Sólidos rácios de capital, **CET1[4] de 15,2% e rácio de capital total[4] de 20,0%**

- **Indicadores de liquidez do Grupo mantêm-se significativamente acima dos limites regulamentares**, LCR[5] em 330%, NSFR[5] em 180% e LtD[5] em 70%. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €30,4 mil milhões

- **Crédito a Clientes no Grupo aumenta 7,8% YoY** para €66,2 mil milhões **e recursos totais de Clientes crescem 7,1% YoY** para €116,3 mil milhões. **Em Portugal, o crédito a Clientes aumentou 7,8% YoY** e os **recursos totais de Clientes aumentaram 5,8% YoY. Crédito a empresas no Bank Millennium regista um acréscimo de 24,5%[6] YoY**

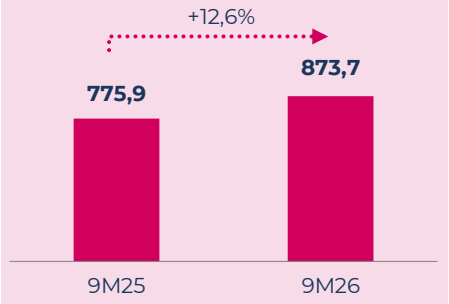
- **Ativos não produtivos mantêm trajetória de redução**, com destaque para o decréscimo no Grupo de **€157 milhões em NPE YoY**

- **Custo do risco nos 9M26 situou-se nos 34pb no Grupo e nos 32pb em Portugal**

- **Clientes ativos aumentam 4%** face ao período homólogo situando-se nos 7,5 milhões, Clientes *mobile* aumentam 8% e representam 76% da base de Clientes em setembro de 2026

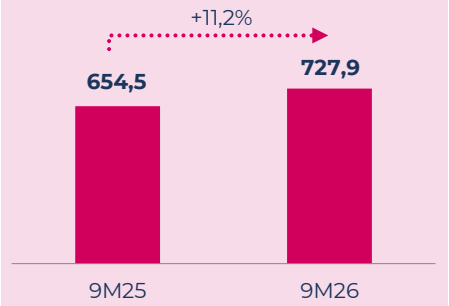
Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



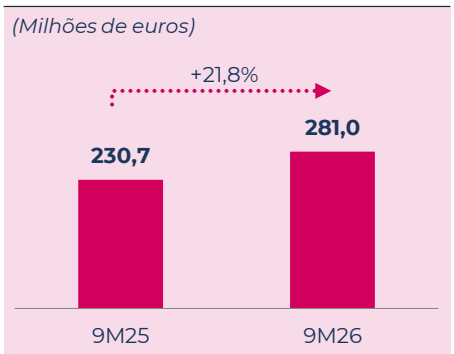
Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



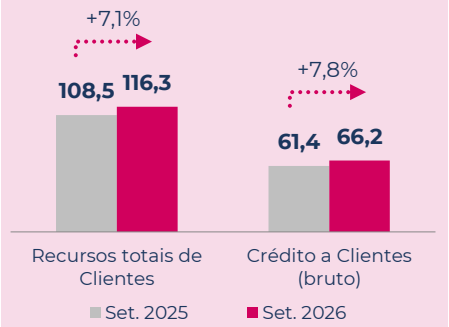
Resultado líquido[1] (Op. internacionais)

(Milhões de euros)



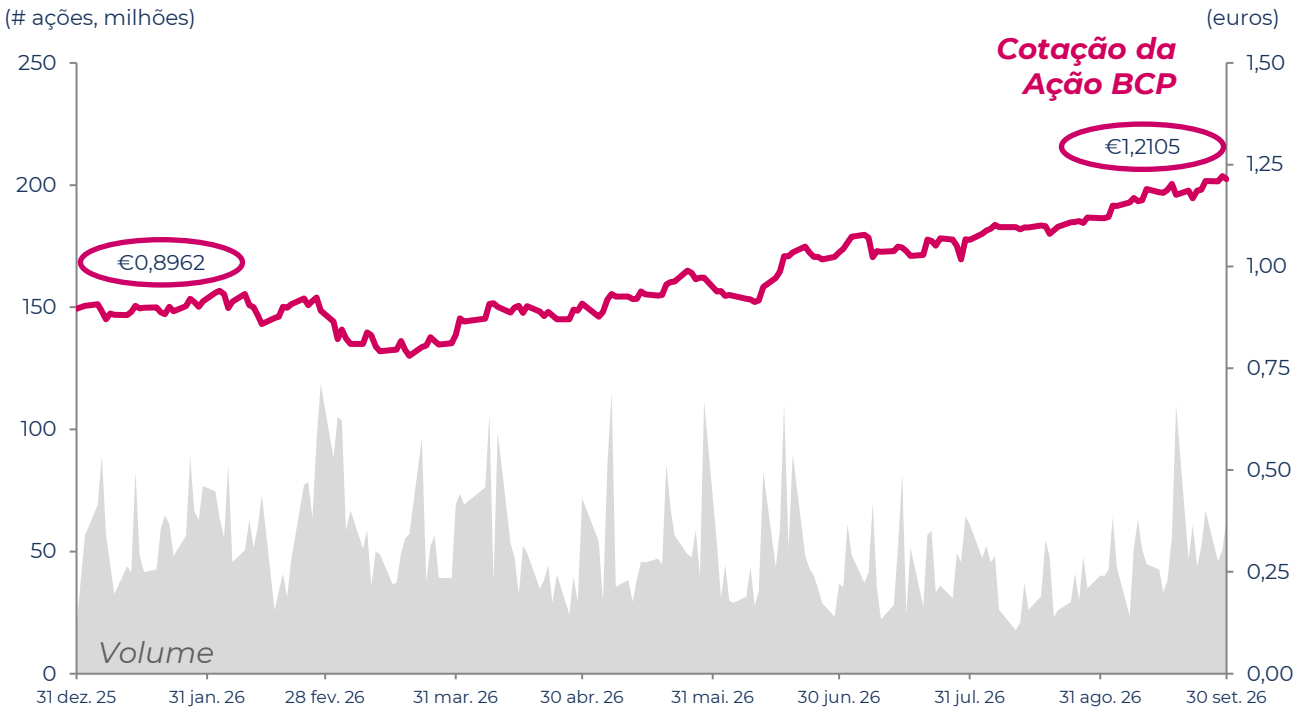
Atividade comercial (Consolidado)

(Consolidado, mil milhões de euros)



[1] Antes de interesses que não controlam. | [2] Sem efeito cambial, com efeito cambial 28,5%. | [3] Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e sem efeito cambial (64,4% com efeito cambial). | [4] Rácio *fully implemented* estimado (setembro 2026) incluindo **10%** do resultado líquido não auditado dos 9M26. Não considerando qualquer distribuição, o rácio CET1 proforma seria de **16,9%**.| [5] *Liquidity Coverage Ratio* (*LCR*); *Net Stable Funding Ratio* (*NSFR*); *Loans to Deposits Ratio* (*LtD*) .| [6] Sem efeito cambial, com efeito cambial 21,7% de acordo com a classificação local.

A Ação BCP valorizou 35,6% nos 9M26, que compara com uma valorização de 18,9% do índice STOXX® Europe 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP registou, nos primeiros nove meses de 2026, um desempenho superior ao índice de referência da banca europeia, o STOXX® Europe 600 Banks, com uma valorização de 35,6%, que compara com uma valorização de 18,9% do índice durante o mesmo período.

Apesar do contexto de incerteza geopolítica e volatilidade nos mercados financeiros, a evolução positiva da ação foi sustentada pelo crescimento dos resultados do Grupo, apoiado na expansão dos volumes de negócio e na gestão prudente da margem financeira, bem como pela sólida posição de capital e liquidez e pelo reforço da remuneração aos acionistas.

Entre os principais destaques do período em análise, salienta-se a apresentação dos resultados do 1S26 do Grupo que superaram as estimativas de mercado, tendo levado a várias revisões em alta dos price targets atribuídos à ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco, refletindo a confiança na evolução do Grupo.

Em 23 de outubro de 2026, dos analistas que acompanham regularmente o BCP, 12 (55%) apresentavam uma recomendação de compra e 10 (45%) uma recomendação neutral, não se registando qualquer recomendação de venda. O price target médio nessa data fixou-se nos €1,21, representando um aumento de 37% face aos €0,88 fixados em dezembro de 2025 e mais 116% face aos €0,56 registados em dezembro de 2024.

No âmbito da remuneração aos acionistas, o Banco prosseguiu a execução do programa de recompra de ações próprias de €407,5 milhões, iniciado em 4 de junho de 2026. Em 23 de outubro, o programa apresentava um grau de execução de 81%, correspondendo à aquisição de 297,6 milhões de ações, num montante de €329,4 milhões.

Millennium bcp

DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

João Mano
+351 211 131 084

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337

investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

As informações de natureza prospetiva (*forward-looking statements*) refletem as expectativas e pressupostos atuais baseados no atual contexto, designadamente, regulamentar, político e macroeconómico, estando sujeitas a riscos e incertezas fora do controlo do Banco. Os resultados efetivamente alcançados poderão diferir material e/ou substancialmente dos valores ou expectativas ora apresentadas, não constituindo estas qualquer garantia ou compromisso quanto a resultados futuros. O Banco não assume a obrigação de atualizar ou rever essas informações de natureza prospetiva, salvo quando isso lhe for exigido nos termos da legislação relevante aplicável.

Os valores dos primeiros nove meses de 2025 e 2026 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

A partir de março de 2026, os ativos com acordo de recompra (*reverse repos*) passaram a ser excluídos do agregado Crédito a clientes, de acordo com os critérios de gestão adotados pelo Banco. Os valores históricos estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade.

A partir de junho de 2026, as vendas de títulos com acordo de recompra (*repos*) passaram a ser excluídas do agregado Depósitos e outros recursos de clientes, de acordo com os critérios de gestão adotados pelo Banco. Os valores históricos estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade. Esta exclusão não teve qualquer impacto em junho de 2025 uma vez que não foram registadas operações de recompra (*repos*) nesse mês.

A publicação da instrução n.º 17/2025 do Banco de Portugal, altera a instrução n.º 16/2004, relativa aos indicadores a utilizar pelas instituições de crédito na divulgação de informação ao público. Esta alteração visa alinhar os indicadores a divulgar ao público com as definições e os critérios usados pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), designadamente associando as fórmulas de cálculo desses indicadores a elementos específicos do modelo de reporte de informação financeira/contabilística para fins de supervisão (FINREP - *Common Reporting Framework*). Assim, contrariamente à restante informação divulgada nesta apresentação, que considera o perímetro de consolidação integral, estes indicadores são calculados de acordo com o perímetro financeiro. Na apresentação de resultados, disponível no website do Millennium bcp, encontra-se uma tabela com os indicadores referidos, calculados de acordo com o disposto na versão da instrução em vigor que deve ser consultada em complemento com o indicadores de rendibilidade, eficiência e transformação exibidos ao longo desta apresentação.